

Escolas financiadas pelo Bird são fechadas

BRASÍLIA — A desativação de 45% das escolas construídas com financiamento do Banco Mundial (Bird), no Estado de Pernambuco, em áreas de difícil acesso, onde não há alunos ou em lugares em que ocorreu migração, é uma das razões do baixo aproveitamento escolar dos alunos nordestinos. O número de analfabetos existentes na região Nordeste é o maior do País, segundo dados do Ministério da Educação (MEC).

As informações foram apresentadas ontem durante o Curso de Microplanejamento Educacional de 1º Grau em Áreas Urbanas, que acontece até sexta-feira em Brasília. Segundo o professor Cláudio Arantes, da Universidade de Brasília (UnB), e um dos organizadores do curso, de um total de 13.162.616 crianças com idades entre 4 e 14 anos, apenas 9.284.203 estão matriculadas nos 112.585 estabelecimentos de ensino construídos pelo governo. O índice de analfabetismo no Nordeste chega a 36,6%.

De acordo com o professor Arantes, 80% das escolas rurais nordestinas funcionam de maneira improvisada nas casas dos professores. Como não constam das planilhas de controle das Secretarias de Educação, muitas dessas "escolas domésticas" não recebem auxílio do governo, como livros, merenda ou cadernos, afirmou Arantes. Na área urbana, para diminuir o problema, o governo pretende construir 5 mil Centros Integrados de Atendimento à Criança (Ciac).

Além do Nordeste, os técnicos participantes do curso também estão analisando os problemas específicos das regiões Sudeste e Sul. A primeira registra o menor índice de analfabetismo do país, 10,14%, e a segunda, 10,36%.

Em todo o país, estão fora da escola de 1º grau 22.909.706 crianças. Outras 27.773.444 deixam de cursar o 2º grau. Entre as crianças que frequentam a escola, o índice de evasão chega a 14,61% no primeiro ano e o de repetência, a 24,18%.